

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa estruturada buscou mostrar uma análise das práticas e hábitos relativos ao planejamento para organização financeira pessoal, procurou identificar a importância da utilização do controle e do planejamento financeiro. Ambas importantes ferramentas de controle e gestão nas finanças pessoais.

Chegou-se a conclusão sobre a importância de um planejamento financeiro, que será sempre de grande valia para a obtenção de sucesso na gestão financeira pessoal, contudo, através da pesquisa observa-se que o curso escolhido não significa alívio financeiro, mas auxilia na tomada de decisões planejadas, da mesma forma que a renda elevada nem sempre representa uma vida financeira tranquila e a faixa etária auxilia na indicação do perfil financeiro, uma vez que os mais jovens tendem, segundo estudos, a serem mais consumistas.

A pessoa alfabetizada financeiramente sabe aonde quer chegar, sabe lidar com situações que estão fora da área de autoridade e sabe principalmente lidar com o dinheiro. O dinheiro tornou-se uma das principais obsessões da sociedade moderna. Espelho das necessidades e desejos, podendo virar liberdade ou prisão, dependendo da conotação atribuída por cada indivíduo. O dinheiro quando administrado de forma inadequada torna-se um grande inimigo do bem-estar da sociedade e certamente implicará na piora da qualidade de vida, originará sintomas tais como stress emocional, depressão, hipertensão, irritabilidade, insônia, entre outros que assolam a população e lotam os consultórios médicos. Daí a essencialidade de um planejamento financeiro pessoal. O dinheiro, para uma pessoa educada financeiramente, nunca será sinônimo de problema, mas sim de solução. E isso é mostrado claramente no gráfico¹⁵, onde o dinheiro é a opção mais usada pelos acadêmicos.

De maneira geral, é possível concluir, segundo o resultado apresentado através do questionário, que as pessoas estão se preocupando com suas finanças e buscando controlar seus gastos de forma equilibrada para não extrapolar, sendo que mais de 50% dos acadêmicos que responderam o questionário, fazem algum tipo de planejamento financeiro.

Os resultados mostraram que mais de 50% dos acadêmicos têm um perfil jovem com idade até 22 anos. A maioria dos pesquisados tem uma remuneração de 0 a 2 salários mínimos, conseqüentemente, não há muitas formas de investimento.

Dos acadêmicos que investem, o principal investimento é a Caderneta de Poupança, o que indica um perfil financeiro conservador. Os alunos apontam insegurança quanto à realização de investimentos, demonstrando uma falta de preparo e conhecimento, por isso, não arriscam.

No entanto, mesmo como as pessoas ainda buscam a idealização dos seus planos, embora difíceis de alcançar em certas circunstâncias. É importante traçar algumas metas que possam identificar as ações que venham facilitar a realização dos ideais, dessa forma haverá uma influência positiva que poderá levar a pessoa à perseverança e ao otimismo, tornando o seu planejamento algo de provável idealização financeira, o que levará a uma satisfação pessoal.

Quanto aos objetivos específicos apresentados, verificou-se que foram alcançados, uma vez apresentados. Os acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Serviço Social da FIC de Caratinga utilizam o planejamento financeiro para a tomada de decisão? E atendeu o objetivo proposto ao demonstrar a importância da utilização do planejamento financeiro pessoal.